

QUEM TEM OUVIDOS, OIÇA

Inúmeras vezes Jesus adverte os seus ouvintes sobre a necessidade de ouvir realmente os seus ensinamentos. Não há lugar para a letargia, indiferença ou apatia! Em muitos casos, os próprios termos escolhidos pelo Senhor são, inclusive, fortes e até chocantes, para que ninguém deixe de lhes dedicar a atenção devida.

Quase sempre as suas palavras são claras e inequívocas, podendo ser entendidas por qualquer pessoa. Além disso, há ainda momentos em que o próprio Jesus explica o sentido das suas palavras!... É caso para dizer: só não compreende quem não quer!...

Com as três parábolas a respeito do reino dos céus, sobressai um dado: a realidade do reino é dinâmica, carecendo de desenvolvimento para desabrochar na sua plenitude. Além disso, da parábola do trigo e do joio, ressalta que este crescimento tem o seu tempo próprio, a par da existência do mal que procura sufocar as sementes do reino. No final dos tempos, a ceifa tudo tornará claro, com o exercício do juízo de Deus.

Qual será, então, o nosso papel neste processo, se, em primeira instância, o reino não depende de nós, mas de Deus?... Cabe-nos acolher a Palavra que vem de Deus – e que é, afinal, a Pessoa de Jesus Cristo –, criar condições para que nos transforme a partir de dentro, contribuir para que outros possam igualmente acolher Deus nas suas vidas e, tudo isto, na absoluta dependência de Deus e docilidade ao Espírito Santo. Quanto ao joio da seara, esse nunca deixará totalmente de existir no mundo presente mas, no final, não será dele o domínio! No nosso coração não subsistirá nenhuma mácula do pecado e do mal, se vivermos a partir de Deus!

Pe. Rui Silva

